



Cenário atual que dificulta o exercício e o ensino da Infectologia

Da criação do Programa Mais Médicos pelo Governo Federal, com pouca discussão com os setores envolvidos, importando médicos sem a necessidade de validação de diplomas e com graves problemas trabalhistas, até o sucateamento dos hospitais públicos em todos os níveis, podemos observar que a gestão da saúde pública não é uma prioridade dos governos.

No âmbito local, vemos os quatro grandes hospitais universitários do Estado – Clementino Fraga Filho (UFRJ), Gaffrée Guinle (UNIRIO), Antônio Pedro (UFF) e Pedro Ernesto (UERJ) – sucateados, subfinanciados, com graves problemas estruturais e importante deficiência de recursos humanos, inviabilizando o seu funcionamento, prejudicando a formação de novos médicos e especialistas.

Além disso, como especialistas no atendimento a uma das mais graves e maiores epidemias que a humanidade teve conhecimento, a Aids, na qual tivemos papel preponderante no avanço de seu controle e tratamento, vemos com preocupação o enfraquecimento político do Programa Nacional de DST/Aids, com medidas que definitivamente não concordamos, como a definição de esquemas de tratamento utilizando prioritariamente parâmetros financeiros em detrimento de evidências científicas, a desestruturação da rede de laboratórios de CD4/CD8, carga viral e genotipagem, com redução da oferta de exames essenciais no acompanhamento do tratamento e, principalmente, pelo afastamento compulsório de pacientes infectados do tratamento pelo especialista, nós infectologistas, sendo estes encaminhados à atenção básica, com a desculpa de que não há infectologistas suficientes para atendê-los. Entendemos que a realidade é outra, uma vez que, pelo menos no Rio de Janeiro, o número de infectologistas é sufi-

ciente para o atendimento ao quantitativo de pacientes hoje existentes, mas a baixa remuneração oferecida é insuficiente para atraí-los para esta atividade.

Por outro lado, nossa especialidade se mostra cada vez mais essencial no enfrentamento dos grandes problemas que vivenciamos. Epidemias têm sido cada vez mais frequentes. Nos últimos anos, tivemos papel fundamental no enfrentamento das epidemias de dengue, da pandemia de influenza, isso sem falar nas doenças emergentes que nos rondam, como Chikungunya e o surto atual de ebola. Além disso, como ressaltou recentemente a OMS, a resistência bacteriana é uma das grandes ameaças à humanidade e temos papel fundamental no seu controle, seja através da coordenação de política de uso adequado de antibióticos, seja implementando medidas de controle de infecção que irão evitar a disseminação de microrganismos multirresistentes, principalmente no ambiente hospitalar. Ainda temos tuberculose, sífilis e hepatites, problemas que ainda são de extrema importância nos dias atuais.

No enfrentamento da Aids, a atuação do infectologista na pesquisa de novas tecnologias aplicadas ao tratamento e à prevenção tem sido cada vez mais essencial, além de considerarmos fundamental a participação do infectologista no acompanhamento de pacientes com Aids, devido à grande complexidade deste tratamento, seja pelo manuseio adequado das drogas utilizadas, como pelo grande número de comorbidades e efeitos colaterais que observamos com o uso cada vez mais prolongado dos antirretrovirais, além de uma maior sobrevivência destes pacientes.

Assim, fortalecer nossas sociedades médicas – SBI e SIERJ – é de fundamental importância para que possamos enfrentar juntos todos esses problemas.



Ano 14 – nº 47 / 2014

**BOLETIM
INFORMATIVO**

Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro - Filial à Sociedade Brasileira de Infectologia

18º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica

Data: 15 a 18 de outubro de 2014
Local: Gramado/RS
Informações: www.infectoped2014.com.br

Infocus

Data: 16 a 18 de outubro de 2014
Local: Four Points by Sheraton Curitiba - PR
Informações: www.infocus2014.com.br

Immuno Búzios 2014

Data: 18 a 22 de outubro de 2014
Local: Atlântico Búzios Hotel
Informações: www.sbcongressos.com/immuno2014

XIV Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar

Data: 19 a 22 de novembro de 2014
Local: Expo Unimed Campinas
Informações: www.abev.com.br/controlodeinfeccao

LI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Data: 14/06/2015 - 17/06/2015
Local: Centro de Eventos – Fortaleza /CE
Informações: ivo@ufc.br; tsilva@ufc.br;
pamplona.luciano@gmail.com

Infecto 2015

Data: 26 a 29 de agosto de 2015
Local: Gramado, RS
Informações: www.infecto2015.com.br

XXIII Congresso Brasileiro de Hepatologia

Data: 30 de setembro a 03 de outubro de 2015
Local: São Paulo – SP

Congresso internacional de Medicina Tropical e Malária 2016

Data: 18 a 22 de setembro de 2016
Local: Brisbane, Austrália
Informações: tropicalmedicine2016@arinex.com.au

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da SIERJ

Jornalista responsável: Juliana Temporal (MTb 19.227)
Projeto gráfico: Julio Leiria e Daniel Meireles
Editoreção eletrônica: Selles & Henning Comunicação Integrada
Tiragem: 2.000 exemplares
Periodicidade: trimestral

Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro - SIERJ

Av. Mem de Sá, 197, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.230-150
Tel. (21) 2507-3353 - Fax: (21) 2509-0333
E-mail: sierj@sierj.org.br – Site: www.sierj.org.br

Os artigos publicados neste boletim são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da SIERJ.

Presidente:

Alberto Chebabo

Vice-Presidente:

Tânia Regina Constant Vergara

Secretária-geral:

Karla Ronchini

Primeira-Secretária:

Lia Adler Cherman

Primeiro-Tesoureiro:

Mauro S. Treistman

Segundo-Tesoureiro:

Valéria R. Gomes

Coordenador Científico:

Guilherme Santoro Lopes

Coordenador de Informática Médica:

Alberto S. Lemos

Coordenador de Mídias:

Luiz Fernando Passoni

REGIONAIS DA SIERJ

Coordenador geral:

J. Samuel Kierszenbaum

Metropolitana I:

Jorge Eurico Ribeiro

Abrangência: Angra dos Reis - Belford Roxo - Duque de Caxias - Itaguaí - Japeri - Magé - Mangaratiba - Mesquita - Nilópolis - Nova Iguaçu - Queimados - Rio de Janeiro - São João de Meriti - Seropédica

Metropolitana II:

Ralph Antonio X. Ferreira

Abrangência: Itaboraí - Maricá - Niterói - Rio Bonito - São Gonçalo - Silva Jardim - Tanguá

Serrana:

Délia Celser Engel

Abrangência: Bom Jardim - Cantagalo - Carmo - Cachoeiras de Macacú Cordeiro - Duas Barras - Guapimirim - Macuco - Nova Friburgo - Petrópolis - Teresópolis - Trajano de Moraes - São José do Vale do Rio Preto - São Sebastião do Alto - Santa Maria Madalena - Sumidouro

Centro-Sul Fluminense:

Lucio Caparelli

Abrangência: Areal - Comendador Levy Gasparian - Engenheiro Paulo de Frontin - Mendes - Miguel Pereira - Paracambi - Paraíba do Sul - Pati de Alfes - Sapucaia - Três Rios - Vassouras

Noroeste Fluminense:

Aloísio Tinoco de Siqueira Filho

Abrangência: Aperibe - Bom Jesus de Itabapoana - Cambuci - Cardoso Moreira - Italva - Itaocara - Itaperuna - Lage do Muriaé - Miracema - Natividade - Porciúncula - Santo Antonio de Pádua - São Jose de Ubá - Varre-Sai

Norte Fluminense:

Nélio Artiles Freitas

Abrangência: Campos dos Goytacazes - Conceição de Macabú - Macaé - Quissamã - São Fidélis - São Francisco de Itabapoana - São João da Barra

Baixada Litorânea:

Apparecida Castorina Monteiro dos Santos

Abrangência: Araruama - Armação dos Búzios - Arraial do Cabo - Cabo Frio - Casemiro de Abreu - Iguaba Grande - Rio das Ostras - Saquarema - São Pedro da Aldeia

Médio Paraíba:

Bernardo Calvano

Abrangência: Barra Mansa - Barra do Pirai - Itatiaia - Paraty - Pinheiral - Pirai - Porto Real - Quatis - Resende - Rio Claro - Rio das Flores - Valença - Volta Redonda

Discussão e apresentação de temas importantes da especialidade

O IV Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro – Infecto Rio 2014, que aconteceu de 13 a 15 de agosto, foi marcado pela intensa atividade científica, com a discussão e apresentação de temas importantes da especialidade. Foram realizados quatro cursos, cinco conferências e 15 mesas redondas que abordaram HIV/Aids, hepatites virais, infecção hospitalar e resistência bacteriana, imunização, dengue, medicina de viagem, doenças fúngicas, medicina tropical, entre outros assuntos. Também foram apresentados, sob a forma de pôster, mais de 70 trabalhos científicos e cinco deles foram selecionados pela Comissão Científica para apresentação na forma de tema livre oral.

Durante a solenidade de abertura, Dr. Alberto Chebabo, Presidente da SIERJ e do IV Congresso, afirmou que a quarta edição do Congresso é fruto do amadurecimento da SIERJ, que vem se fortalecendo nos últimos anos no Rio de Janeiro e no âmbito nacional, sendo a segunda maior federada da SBI.

- Tal fortalecimento demonstra a representatividade da nossa especialidade em um momento difícil do exercício e do ensino da Medicina no país – comentou.

Fortalecer nossas sociedades médicas, continuou Chebabo, tanto a SIERJ quanto a SBI, é de fundamental importância para que possamos enfrentar juntos todos os problemas que envolvem a Infectologia e o sistema de saúde em geral. Conclamo a todos que se associem, pois só assim seremos mais fortes e representativos.

- O Infecto Rio 2014 será uma prévia de algo muito maior que conseguimos conquistar e gostaria de dividir com vocês: a escolha do Rio de Janeiro para sediar e organizar o Congresso Brasileiro de Infectologia em 2017, a ser realizado em parceria com a SBI. Esperamos que a realização do Congresso Brasileiro em nossa cidade venha coroar nossos esforços para promover a discussão de alto nível da Infectologia em nosso país – ressaltou.

Além do Dr. Alberto Chebabo, compuseram a mesa de abertura do Congresso Dr. Érico Arruda, Presidente da SBI; Dra. Marília de Abreu Silva, representante do CREMERJ; Dr. Guilherme Santoro Lopes, Presidente da Comissão Científica do IV Congresso; e Dr. Juvenal Alcântara, representante da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

Na ocasião, Dr. Érico Arruda enfatizou que as doenças infecciosas ainda representam perto de



OPERAÇÃO
LEI SECA
COLABORE

5 ANOS
SALVANDO
VIDAS

20% das causas de morte anuais no planeta. Vinte milhões, em números absolutos. O Brasil, nos últimos 80 anos, vem apresentando melhoria da qualidade de vida da população, em razão da maior cobertura de saneamento básico, água tratada e cobertura vacinal, que reduziu de forma significativa o número de mortes por causas infecciosas, em contraponto com o crescimento de mortes por doenças degenerativas, principalmente de origem cardiovascular, câncer e violência urbana.

- Entretanto, continuamos enfrentando tradicionais desafios no controle de várias patologias da nossa especialidade, o que nos impõe persistir na busca de ferramentas que nos auxiliem no diagnóstico, tratamento e prevenção de um grande número de agravos que ainda acometem a população. Velhos inimigos como malária, tuberculose e hanseníase ainda nos humilham.

Novos problemas vêm se acumular aos antigos, como o dengue, as infecções hospitalares e seus microorganismos multirresistentes, as hepatites virais e a complexa Aids, sobrecarregando o SUS, e expondo suas graves contradições - destacou.

A abertura do Congresso também foi marcada por homenagens. A "Medalha Walter Tavares", instituída como forma de premiar as pessoas ou instituições que atuam de maneira destacada pela Infectologia e pelos pacientes, foi entregue à Dra. Beatriz Grinsztajn, do Instituto de Pesquisa Evandro Chagas, homenageada como médica infectologista de destaque; à Dra. Marta Cavalcanti, representando o Serviço de DIP do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, como serviço de destaque; e a George Gouvêa, Presidente do Instituto Pela Vida, por serviços de relevância prestados para a especialidade.

CURSOS PRÉ-CONGRESSO E MESA-REDONDA



Guilherme Lopes, Walter Tavares e Guilherme Bravo



Marcio Fernandes, Tânia Vergara e Ricardo Diaz



Estevão Portela, José Cerbino, Lucia Bricks e Cecília Nicolai



José Hermógenes Rocco Suassuna, Alda Maria da Cruz, Paulo Feijó Barroso, Lauro Pinto Neto e Bruno Caramelli



Alexandre Zavascki, Ana Gales, Andrea D'Ávila Freitas e Felipe Saddy



Infectologistas participam das mesas-redondas e conferências



Helena Barroso Bernal, Celso Ramos Filho e Carlos Brites



Claudia Espanha, Sibelle Buonora, Délia Celser Engel e Andrea Freitas



Marcellus Dias da Costa, Ricardo Igreja, Luiz Antônio Alves da Silva e Alexandre Chieppe



Afrânio Lineu Kritski, Rossana Coimbra Brito, Anete Trajman e Valéria Rolla



Marcia Halpern, Paulo Feijó Barroso, Guilherme Santoro Lopes e Edson Abdalla



Karla Ronchini, Estevão Portella, Vivian Rotman e Renata Perez



Alberto Lemos, Tânia Vergara e Mauro Romero Leal Passos



Giovanna Ianini F. Barbosa, Nelson Pereira, Walter Tavares, Dirce Bomfim e Alberto Chebabo



Mauro Treistman e Carlos Eduardo Brandão



Márcio Nucci, Marcelo Schirmer e Alessandro Pasqualotto

MESA DE ABERTURA E MEDALHA WALTER TAVARES



Alberto Chebabo



Marta Cavalcanti e Valéria Ribeiro Gomes



Alberto Lemos e Beatriz Grinsztajn



Tânia Vergara e George Gouvêa



Guilherme Lopes, Érico Arruda, Alberto Chebabo, Juvenal Alcântara e Marília de Abreu Silva

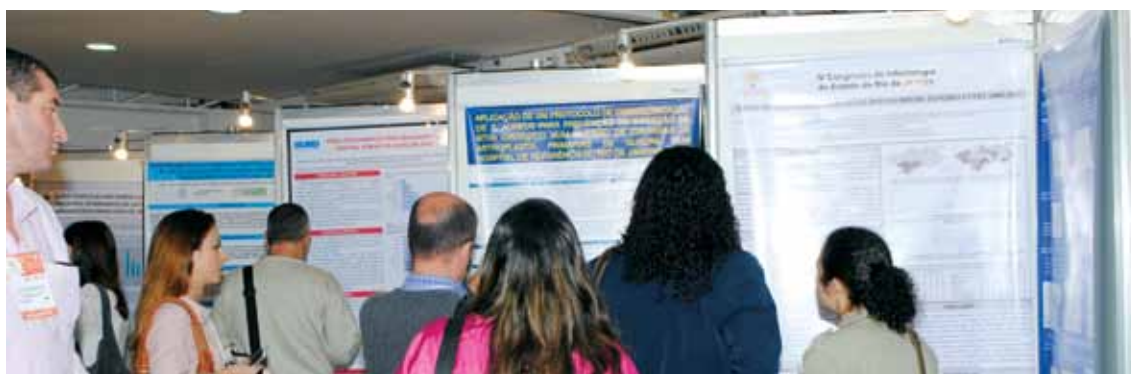


Ricardo Diaz



Infectologistas prestigiam solenidade de abertura

PRÊMIO ADRELÍRIO RIOS



Os trabalhos científicos ficaram expostos para os congressistas



Vencedores do Prêmio Adrelírio Rios



ESTAMOS INVESTINDO
NO NOSSO MAIOR
PATRIMÔNIO:
NOSSOS CLIENTES.

Hospital Unimed-Rio.
Unidades de Pronto-Atendimento
Copacabana e Barra da Tijuca.
Centro de Excelência Física.
Espaço para Viver Melhor.



UNIMED RIO